



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 12 de Abril de 2022

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo (PSC)

O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão:

Professor Fábio Cirilo – Presidente do SEATA

“Começo a fala de hoje com Mateus, 12. Mateus diz que Jesus conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes que todo reino dividido contra si mesmo, será arruinado. E toda cidade ou casa dividida contra si mesma, não subsistirá. Com essas palavras bíblicas eu inicio a fala de hoje.

Quero dizer a vocês vereadores que ontem foi o dia todo o pessoal ligando, para vim à Câmara, pedindo para fazer a convocatória. Esta convocatória não tem nada haver com Sindicato. Por que jamais, eu na condição de presidente do Sindicato que estou, colocado por todos os filiados, colocaria a minha categoria contra a minha categoria. Jamais colocaria gente aqui para fazer enfrentamento, para talvez, ir as vias de fato. Isso não é papel do Sindicato. Isso não é papel do cidadão Fábio Cirilo Montenegro que todos vocês conhecem.

O Sindicato vem mantendo um diálogo com o representante da Prefeitura, ontem teve reunião com a pancada de sustentabilidade, presidente do Atalaia Prev e estamos mantendo o diálogo. Quantos aposentados tem que só possuem o magistério? Tem muito mais aposentados que só possuem o magistério, do que na ativa. Na ativa só 22 professores que só possuem o magistério. Mas, aposentados são quase todos e existe a paridade. É preciso debater, sentar e conversar. Você ganhar igual ganha o da ativa.

Veja o que é que diz o artigo 69, paragrafo 2º. Os professores que possuem apenas o curso médio do magistério normal, serão enquadrados no quadro suplementar, sem qualquer perda remuneratória. Vocês sabem o que isso significa? Receber apenas o piso nacional. O piso nacional, que é piso, vai virar teto. Então, vocês aposentados que

se aposentaram e ganham 4 mil reais, vai ficar com o salário congelado, até o piso nacional chegar a quatro mil reais.

Esta é a verdade que o Sindicato vem debatendo e questionando. Com advogados, com vereadores, seja oposição ou situação, porque o Sindicato nunca teve partido político. Eu desafio um que diga que esse Sindicato teve partido político? Esse Sindicato está em defesa da sociedade atalaienses que há muitos anos vem sendo esquecida por esses gestores. Os gestores fazem e mandam para vocês, porque ninguém tem coragem de fazer enfrentamento aos gestores.

O Sindicato, na presidência de professor Fábio, já foi a favor e contra de muitos aqui. Mas, sempre com a mesma postura. Nunca vestimos camisa de político nenhum aqui dentro desse município. E a gente sofre as críticas. Mas, o que a gente quer é que o salário de vocês não vire piso.

Eu debati com a presidente do Atalaia Prev, mas debati com honra, com categoria, com honestidade e dignidade, não jogando ninguém contra ninguém. Que é o que a gente está vendo aqui neste município, jogando vocês contra vocês. Isso não é função de Sindicato e de nenhum homem de bem neste município. Jogar servidor contra servidor de uma forma desumana, desonesta, sem ética e sem conduta. O Sindicato não se passa a isso.

Vim enfrentar sozinho, porque eu não devo minha cabeça a ninguém, a homem nenhum deste município. Devo a verdade. Buscar a verdade, buscar o entendimento. E, o entendimento que chegamos a condições melhores. Não tem piso, não tem tabela para vocês. Vai ficar por baixo. E a briga do Sindicato é para apresentar uma tabela. Isso é ser contra a categoria? Não é não gente. Isso é defender com hombridade. Por que, se fosse outro, ficava caladinho. E eu desafio qualquer um de vocês que diga um que diz que o Fábio chegou lá para pedir uma ordem de combustível. Agora, se vocês me perguntarem quem anda se apadrinhando, eu digo. Agora, eu desafio um secretário de Educação desse município que diga que o Fábio pediu uma ordem de combustível.

O SEATA faz prestação de contas mensal. Então, esse Sindicato defende ou não defende vocês aposentados? Poderíamos ficar calados e deixar a coisa passar. Mas, depois que passar, vai vim pra cá e para o Sindicato, pois quando a coisa aperta, corre para o Sindicato. O Sindicato sempre se dispondo.

Não podemos dizer que um plano que tem essas pretensões, não mereça um debate. Nós queremos debate. Queremos o melhor para nós atalaienses, porque quem não é atalaiense vai embora e vocês ficam e o problema fica. Essa é a verdade. A parte técnica do plano vamos debater em audiência pública.

Eu sou um homem do diálogo. E sou um homem de buscar o melhor para a categoria. Eu na condição de presidente do Sindicato, quero deixar claro aqui vereadores, que eu tive que cortar na carne as coisas erradas do Sindicato. E vocês sabem disso. Mas, a verdade prevaleceu. A razão prevaleceu sobre a minha subjetividade.

Esse plano merece sim um debate para enquadrá-lo dentro da Constituição Federal, LDB, do Conselho Nacional da Educação, dentro das normas propostas pelo CNTE e dentro do FUNDEB, porque estão criando cargos, para achatando o salário de vocês amanhã. Tão tirando 65% de valorização de vocês. E vocês precisam estudar e precisam ler para descobrir o que tem aqui dentro. Isso é função do Sindicato. Para quem não conhece isso, leiam o meu livro, onde falo tudo isso. Estou disposto a conversar com um e um dentro do Sindicato.

Dizer que no Sindicato só entra em Assembleia quem é filiado, está mentindo. Muito pelo contrário, entra todo mundo.

Quero dizer a vocês que o Plano, 65% que vocês tem direito, se o plano for aprovado, os servidores futuros vão chegar no máximo a 55% se tiverem Mestrado. E pergunto, qual o servidor que pode pagar 35 mil reais de um Mestrado?

Nós não queremos um plano que diz que o servidor que tiver cinco faltas durante cinco anos, não tem evolução de quadro. O servidor que chegar quinze dias atrasado ou adiantado, durante cinco anos, não tem evolução. Isso a gente não quer. É por isso que estamos fomentando o debate, para chegar em algo enxuto.

Pergunte a Elza que trabalha em Teotônio, foi aprovado um plano desse lá, nas caladas. Veja a situação dos servidores aposentados e da ativa, tudo achatado. Por isso que a gente bate, queremos uma planilha para o magistério, porque se não tiver planilha, vocês aposentados que não tem nível superior, vão ganhar apenas o piso e outros vão ficar com o salário seguro.

Por exemplo, tabela de 40 horas. Todos os aposentados estão na letra E. Ganha R\$ 4.165,00 mais veja o que o artigo diz, vai ser encostado e vai ter apenas o piso. O que a gente quer é o melhor para a categoria, o melhor para todos, porque aquilo que é bom para todos, é bom para mim também. A felicidade de todos é essencial para a minha felicidade. A alegria de todos é essencial para a minha alegria.

Não podemos, enquanto categoria, ter partido político. A nossa camisa, o nosso partido político é a Educação de Atalaia”.

Núbia Vitor – Funcionária Aposentada da Rede Municipal de Educação de Atalaia

“Começo a minha fala, aproveitando as palavras do Fábio, quando ele citou Marcos, um povo dividido, eu digo de antemão que a gente já vem dividido há muito tempo. Viramos uma segregação. O Atalaia Prev está segregado, esquecido. E, quando nos

juntamos para vim a esta Casa, tínhamos uma pergunta muito importante. Qual é a justificativa principal dessa audiência pública? Por que, quando nós olhamos o PCC, víamos uma proposta justa, que contempla do menor para o maior.

Ninguém aqui nunca disse que ele não era um homem de bem. Nunca. Temos as nossas divergências, temos. Já fomos do mesmo lado, já. Mas, infelizmente hoje nos sentimos prejudicadas.

Vou citar um fato que aconteceu e isso me deixou muito magoada. O Sindicato deve ser uma Instituição includente, independente de ser ou não ser filiado. Eu fui impedida de entrar. Não estou falando de A ou B. Fui impedida de entrar numa reunião, a primeira reunião do FUNDEF, com o Conselho do Fundef. Tive que me filiar novamente para poder assistir a esta reunião. Mas, assisti.

Estamos aqui para perguntar nobre vereador Cícero, vereadora Janaína, vereador Anilson, Marcos, Toni Barros, quem se preocupou com os aposentados quando pediram essa audiência? Ou já esqueceram que passamos cinco anos sem reajuste. A última vez que tentamos negociar 13%, foi nos dado 8%, dividido em três vezes e terminamos sem nada. Ou já esqueceram que estamos saindo de uma pandemia, onde muitos dos funcionários aqui, alguém na casa deles perderam o emprego e que nós aposentados continuamos mantendo a nossa casa.

E os nossos remédios? O reajuste dos remédios? Reajuste do alimento? Reajuste do transporte? Só não tem o reajuste de salário. Nós não temos mais tempo de esperar por uma audiência e continuar nessa situação.

Por isso, peço em nome desses aposentados, que a gente não veio aqui para denegrir a imagem de ninguém, não é esse o nosso intuito. O nosso intuito é que a justiça seja feita.

Tivemos tantos motivos para se fazer audiência e não fizemos. Vamos citar. Tivemos um precatório que estava sob uma ação judicial e o dinheiro foi usado. Tivemos o pagamento de setembro de 2014, que foi pago sem nenhum reajuste, que foi pago a torto e a direito. Aceitamos, sabe o porquê? Pela necessidade, que quando bate a porta, a covardia aparece. Temos uma casa para manter, filhos para manter. E, a maioria aqui vive exclusivamente desse salário.

Não me venha perguntar sobre Lei não, não sou advogada não. Vocês sabem o que é eu sou? Sou mãe de família, que muitas vezes nessa pandemia e sem esse reajuste, minha irmã vinha de Maceió para me ajudar e visse e versa.

Sinceramente eu não entendi. Quando está tudo pronto, quando a maioria concorda com o PCC, aparece uma audiência pública. Como assim? Se vocês iam assinar, porque

de repente essa mudança. Se foi debatido na segunda-feira as mudanças que poderiam acontecer, então pra quê a audiência?

Queremos o nosso reajuste. Nós precisamos dele. Não é possível que a gente agüente mais quanto tempo? Sinceramente me faltam as palavras, porque mais uma vez estamos aqui pedindo justiça. A audiência da semana passada não me representou. Ninguém que esteve aqui falando, me representou, porque ninguém pediu a minha opinião sobre. E, quando a maioria não está de acordo, não representa uma classe.

O PCC está contemplando e fazendo justiça do menor para o maior. E é isso que queremos ver a merendeira, o motorista, o vigilante, todos sendo contemplados. Valorizados. O que é que tem de errado? Uma coisa que pode ser reformulada lá na frente, que seja lá na frente. Agora, nós queremos o nosso reajuste. Agora nós queremos a Justiça. Agora nós queremos as nossas perdas, irrecoveráveis. Foram planos de Saúde perdidos, nome no SPC. Quem vai pagar esse prejuízo?

E, outra coisa, vai acontecer a audiência pública e nada vai ser mudado. Não vai ser mudado uma letra desse PCC. Isso é prejudicial para nós, para a minha barriga e para a minha família. Para você que tem magistério e doutorado é muito fácil. É fácil esperar com outros meios de sobrevivência. Pergunte ao professor que tem magistério se ele quer esperar.

E, pra terminar a minha fala, porque não tenho muito a dizer, minha decepção com a audiência da Câmara na semana passada que não nos representou. E pedir senhor presidente, o cancelamento dessa audiência, porque isso não é justo. E lembrar a todos aqui que existe uma palavra que se chama plebiscito e que ela deve ser usada para entender a vontade do povo. Sindicato não me representou e Câmara de Vereadores não me representou. Decepcionada.

Não vou ser injusta. Quero parabenizar vereadora Janaína, vereador Toni Barros, vereador Rudinho e vereador Marcos Rebollo. Pela coerência e sensatez de não ter assinado esse pedido de audiência pública. Peço aos outros vereadores que revejam e tomem pra si a nossa situação.

Nós precisamos, com urgência, desse reajuste. Nós precisamos desse reajuste. Essa é a voz do povo. Muito obrigada”.

Vereador Toni Barros (MDB)

“Primeiramente quero agradecer a Deus e ao Divino Espírito Santo por me permitir fazer mais uma vez uso desta Tribuna. Saúdo os nobres vereadores em nome do meu amigo vereador Neto Acioli e a todos os aposentados e professores presentes aqui, sejam bem vindo a esta Casa.

Amigos vereadores, trago uma Indicação aqui hoje de um problema muito sério que está acontecendo no bairro José Paulino, precisamente no Loteamento Parque do Futuro II. Vou ler a Indicação e depois explicar pra vocês a justificativa.

Indico depois de ouvido o Plenário, a excelentíssima senhora prefeita do município de Atalaia, Cecília Lima Rocha, para que seja desapropriado em caráter de urgência, urgentíssima, a área de terra denominado Sítio Havai, no Loteamento Parque do Futuro II. E, em seguida, seja realizada as devidas doações dos terrenos aos proprietários que adquiriram ali e residem de boa fé naquele loteamento.

Amigos vereadores e público presente, ali reside cerca de 120 famílias, proprietárias do Conjunto Habitacional Parque do Futuro II. Nesses dias eles foram surpreendidos com a decisão judicial de reintegração de posse, onde o antigo dono faleceu e a família, os filhos, pediram reintegração de posse. O pessoal citado, que adquiriram, pagaram seus terrenos de boa fé, investiram uma vida ali. Tem gente ali que tem casas, tem terrenos. Frisa-se que ultimamente o Poder Executivo realizou obras de urbanização, de calçamento de grande vulto naquela localidade. Por tanto, se faz necessária a intervenção do Poder Executivo com o objetivo de evitar o caos social naquele local.

É triste, você viver uma vida, lutar tanto para ter sua casa própria, sonho de muitos ainda e de repente você ser repreendido com uma ação social de reintegração de posse. Pagou e boa fé. Na área que se encontra, edificaram-se residências.

Corre um processo judicial na primeira vara civil da capital Maceió. Então, faço essa indicação a prefeita Ceci Rocha. Peço aos vereadores que votem nessa Indicação, para que seja desapropriada aquela área em caráter de urgência, urgentíssima. Que logo após seja doado aos verdadeiros proprietários, que tanto lutaram por seus sonhos, suas casas residências. Não é justo isso.

Logo após os vereadores votarem, vou entregar em mãos a prefeita, para que seja feita essa desapropriação.

Na segunda Indicação, Indico ao senhor presidente da Câmara Municipal de Atalaia, vereador José Cicero de Melo Santos, com a aquiescência dos demais vereadores, que seja realizada uma audiência pública, com a finalidade de debater a desapropriação dos terrenos residências do Parque do Futuro II, Sítio Havai e Bittencourt. Que seja encaminhado ofício aos representantes da Justiça, juiz da comarca e ao Ministério Público, a prefeita municipal, secretários municipais, Batalhão de Polícia Militar, o Pároco da cidade e demais segmentos. Determinando uma data mais próxima possível, com a urgência que o caso requer.

Para debatermos esse caso que está gerando um caos social no local. Não é brincadeira, mais de 120 famílias perderem suas casas de uma hora pra outra e muitos

ali dedicaram vidas e anos de trabalhos. Pessoas que conheço, amigos de infância. É o sonho de muitos ter sua residência própria e de uma hora pra outra, vem uma ação dessa.

Na sessão passada eu fui contra a audiência pública. Nos reunimos com o Sindicato, depois nos reunimos com o Executivo. O Executivo cedeu a todas as reivindicações do Sindicato. Então, se nós cedemos a todas as reivindicações do Sindicato e a maioria dos funcionários são favor do PCCR, na minha opinião, não vejo necessidade de uma audiência pública. Realmente só vai atrasar os tramites do projeto. Então, continuo na mesma opinião. Respeito quem tem sua opinião contrária, mas a minha opinião é essa.

Muito obrigado a todos. Que Deus ilumine a cada um de vocês e habite no lar de cada atalaiense. Que o Divino Espirito Santo abençoe a todos”.

Vereadora Janaína do Cal (MDB)

“Em nome da minha amiga Mirna Valéria, eu cumprimento a todos os servidores da Educação que se fazem presente nesta Casa, neste dia tão importante.

Inicio as minhas palavras dizendo da importância do projeto. Projeto este que ao recebermos, alguns vereadores tiveram o cuidado de primeiramente procurar o corpo técnico da Secretaria de Educação, junto a secretaria Glauciane, junto à procuradoria do Município, para que primeiro eles que são os autores do projeto, explicar a nós e debater ponto a ponto. Isso foi feito na segunda-feira, antes do projeto ser lido.

Na segunda-feira da semana passada, através desta vereadora, eu convoquei uma reunião interna com todos os 13 vereadores, sem exceção, para que não fosse dito que estávamos querendo aprovar um projeto as escuras. E, aqueles que quiseram e acharam importante participar de uma reunião como essa, se fizeram presentes. Outros, por motivo de força maior, que tem seu outro trabalho, que realmente não puderam vir, mas após a reunião a gente sentou e foi passado para todo mundo. E, nessa reunião, mais uma vez nós convocamos o procurador-geral do município, DR. Diego Carvalho, o Vagner e o professor Fábio, representante do SEATA. Mais uma vez, o Vagner, com toda dedicação e empenho nos explicou todo o projeto.

Alguns pontos controverso a gente pontuou. O vereador Anilson foi muito importante na elaboração dessas modificações, que foram trazidas a esta Casa através de emendas, uma supressiva e outra modificativa, onde remetem a quatro artigos do projetos.

Mas, infelizmente elas ainda não puderam ser colocadas em pauta, pelo fato que houve a iminência dessa audiência pública. Então, as emendas existem, serão apresentadas, tenho certeza que todos os vereadores votaram favoráveis. E, por este

motivo, quero dizer a cada vereador que votou favorável a audiência pública, que eu não entendo, mas respeito.

Eu votei contra, continuo sendo contra e, desde já, aviso que não participarei da audiência pública. Mas, respeito os que votaram a favor. Pois, como tenho a minha justificativa de votar contra, quem votou favorável, com certeza deve ter a sua justificativa para tal.

A vereadora Janaína, sou autora das emendas. Mas, o pensamento não é só meu, sou apenas a autora, mas em comum acordo com os demais vereadores, com o presidente do SEATA e com a gestão do município. Não vejo o motivo da audiência. Pra mim ela só retarda o atraso de cinco anos que vocês vêm sofrendo. Não sou servidora da Educação, sou servidora da Administração do município, mas sei da necessidade de cada um. Mas, numa vai perder, porque vai receber o retroativo? Vai. Mas, se só receber no final do ano? Não vai pesar no meu bolso não, vai pesar no bolso de cada um de vocês que estão aqui.

Para que a gente chegasse a essa decisão, não foi de forma aleatória, porque sei que teve gente nesta Casa que sequer pegou uma cópia do projeto e votou favorável a audiência. Isso é lamentável. Não estamos aqui para brincar e estamos lidando com vidas de centenas de pessoas.

Ontem fui chamada mais uma vez para uma reunião na sede do Atalaia Prev, onde participou a Lucinha representando os aposentados, mais uma vez o Vagner, eu e o vereador Marcos, representando a Câmara. E, alguns pontos ditos pelo professor Fábio, esqueceu de chegar as conclusões que chegamos, pontos que debatemos que poderia modificar. O professor Fábio alegou aqui por várias vezes a questão do pessoal do Magistério. Sim, não está existindo ainda uma tabela, mas o que ficou acordado, vereador Marcos é testemunha, estava presente, que não vai me deixar mentir. Mas, deixamos acordado com o Vagner que existiria a criação da tabela para o Magistério especial, com o reajuste de 12%, excluindo a vinculação com o nível superior a tabela. O que quer dizer isso? Que vocês continuam com o piso, com o aumento e a tabela vai existir dessa forma. A tabela vai progredir, quando você do Magistério fizer a sua graduação e automaticamente vai entrar na tabela da Licenciatura.

O professor Fábio, do ponto de vista dele, que a gente tem que respeitar, mas o que ocorre é que primeiro, do meu ponto de vista, o PCC contempla todos os servidores da Educação. Não estou aqui para defender apenas professor, porque a Educação, a Escola se faz desde os vigias que estão lá cuidando da Escola, a merendeira, os assistentes administrativos e os recreadores que há tantos anos vem lutando. Três anos passei nesta Casa com os recreadores vindo lutar pelos seus direitos. E hoje, a prefeita teve sim um cuidado de começar de baixo pra cima e não de cima pra baixo.

Quando se fala numa perda salarial de uma progressão horizontal do nível de apoio, vou dá aqui o exemplo do motorista. É dito que lá no fim, quando o motorista escolar for se aposentar, ele só vai ter tido tantos por cento de progressão a nível horizontal. Mas, esqueceram de falar que ela se preocupou logo no hoje e não lá na frente. Hoje, o motorista escolar inicial, terá um reajuste de 67,8%. Não sou eu que estou dizendo, está aqui no projeto. Quem quiser uma cópia do projeto, pode procurar a vereadora Janaína que faço questão que todos vocês tenham, pois esse é um documento que não me pertence.

Só para falar em termos de dinheiro, o motorista escolar que hoje inicia com R\$ 1.365,83 ele vai para R\$ 2.035,00. Acho que temos que ver durante toda a sua vida, até quando for se aposentar. Mas, não é como estão dizendo, que estão dando agora para tirar lá na frente.

Que realmente seja avaliado, os pontos controversos estão sendo debatidos. Essas emendas, essa questão da tabela do magistério foi um ponto muito debatido ontem.

Finalizo as minhas palavras dizendo mais uma vez que a luta é da Educação, contem com esta vereadora. Continuo sendo contra a audiência, para que esse reajuste chegue logo para quem direito tem”.

Vereador Neto Acioli (PP)

“Meu bom dia a todos os presentes. Em nome do presidente desta Casa, Cícero melo, eu quero abraçar a todos os colegas vereadores e vereadoras.

Abraçar a Guarda Municipal. Bom dia ao meu amigo Phablo do Atalaia Pop e a todos os funcionários desta Casa e a todos atalaiense em geral.

Como sempre, agradeço a Deus por tudo. Quero aqui fazer um agradecimento a nossa amiga Rosi Davino e seu filho, o deputado estadual Davi Davino, por nos ajudar e incentivar o esporte aqui de nossa cidade, presenteando os times de futebol com material esportivo. Vai daqui o meu muito obrigado.

Gostaria aqui de fazer um esclarecimento a população, principalmente ao público presente, que na sessão passada eu não estava aqui na sessão, tive que fazer uma viagem. Na segunda a noite mandei uma mensagem ao presidente, para ele justificar a minha ausência.

Dar aqui um bom dia ao meu amigo Fábio.

Não estou dizendo para fazer média, mas preciso prestar um esclarecimento a sociedade de Atalaia, que foi quem me conduziu até esta Casa. Se tivesse aqui teria votado para não acontecer a audiência pública sim. Eu como um dos membros da comissão, participei da reunião na Secretaria de Educação com o vereador Rudinho,

com a secretária de Educação Glauciane, com o corpo técnico, nosso amigo Vagner e com o vereador professor Anilson Júnior. Lá debatemos com relação a esse PCC.

Depois foi marcada reunião aqui na Câmara com a presença do presidente do Sindicato. Foram feitas algumas reivindicações, que foram levadas para o Executivo, conversado e estava tudo alinhado para ser lidas algumas emendas colocadas por alguns vereadores da Casa e esse projeto ter sido suas emendas aprovadas, talvez numa extraordinária e o projeto ter sido aprovado hoje aqui. Acredito que todos os vereadores vão votar no projeto, porque o projeto é bom para o nosso município.

Não fui vereador nas gestões passadas, mas sou acostumado a ver nessa câmara aqui, na porta, lembrei até essa semana quando estive no Pilar, quando vi um senhor loiro que tem uma Kombi aqui na porta. Essa Kombi era costume tá aqui na porta, com o funcionário lutando para receber quatro ou cinco meses de atraso em Atalaia. Hoje, quando completa do dia 30 no domingo, recebe na sexta-feira aqui em Atalaia na gestão da prefeita Ceci Rocha.

Cada um vota como achar de acordo, respeito”.

Vereador Marcos Rebollo (MDB)

“Quero saudar a todos os presentes em nome desse povo maravilhoso que saíram de suas casas hoje para estarem aqui reivindicando seus direitos.

Em nome do presidente Cicero Melo, da Guarda Municipal aqui presente. Vou contar uma musicazinha, pois sempre gosto de iniciar cantando. Escolhi a música, justamente para vocês. A vida é para quem sabe viver, procure aprender a arte. Para quando apanhar não se abater, ganhar ou perder, faz parte. Levante a cabeça amigo a vida não é tão ruim, um dia a gente perde, mas nem sempre o jogo é assim. Pra tudo tem um jeito, se não teve jeito, não chegou ao fim. Mantenha a fé na cresça se a ciência não curar, pois se não tem remédio, então inremediado estar. Já és um vencedor, quem sabe a dor de uma derrota enfrentar.

Deus é maior gente e quero dizer a vocês que a batalha não está perdida, o sentimento de estar aqui hoje com vocês, chego até a me emocionar, pois são guerreiros que depois de tanto tempo lutando por salários, por vidas, depois de cinco anos sem reajustes, é justo ficar sem o aumento? É claro que não.

Por isso quando levantei na sessão passada, fui citado pelo vereador Mauricio que talvez seria um cara contra. Não Mauricio, disse que estava aqui para acelerar e que essa audiência não mudaria o meu voto. Ela não mudaria o pensamento que tenho, sobre o estudo que fiz no PCC. Então, venho aqui hoje mais uma vez reforçar o meu compromisso com vocês, que sempre estive ao lado do povo. Dizer que o Fábio fez sua parte aqui como sindicalista.

O projeto do PCC é tão equilibrado, tão justo que todas as reuniões que fiz aqui, fiz questão de convocar o presidente do SEATA. Mais uma vez repito, qual seria o vereador que estava fazendo parte de um PCC criminoso e injusto para uma categoria, convocaria o presidente do SEATA, que é quem mais vem brigando ao longos dos anos?

Ontem abrimos as portas do Atalaia Prev, fizemos a reunião com a presidente Lucinha, o Fábio participou, o Vagner participou e o corpo técnico participou. A gente ver que é nítido e claro. Temos aqui um servidor de inicial de R\$ 1.365,00, ele vai para R\$ 2.035,00 de cara. Tem nível superior que começa com R\$ 3.448,00 e vai para R\$ 3.861,00. São percentuais que mudam a vida do ser humano, que muda a vida do servidor.

Dizer que as emendas que foram feitas aqui nesta Casa, que se mantenham de pé, pois não são criminosas, não ferem nem o servidor, nem o município e nem a nós que votaremos nela. Temos que ser situação com coerência também. Estamos aqui ara representar um povo sofrido, que vem deixando suas casas em Maceió, em Palmeiras e de outros municípios, para enfrentar uma sala de aula. Então, seria injusto está aqui atrasando e adiando o que é de benefício para vocês. Depois de cinco anos sem reajuste, apareceu a luz no fim do túnel para que venha dar essa porcentagem a vocês, não seria eu vereador Marcos Rebollo que votaria a favor para ter uma audiência contra vocês.

A minha fala aqui hoje é diferente de outros dias que subi a esta Tribuna. Serena, calma, mas sim compromissada, com a voz justa para vocês servidores que estão aqui esperando.

Votei contra para não ter uma audiência pública. Se houver uma reunião hoje, voto a favor que ela continue tendo, para tirar a dúvida do Sindicato, do servidor, da população atalaiense, que quando se pede audiência pública é porque se tem desconfiança e acha que o projeto é criminoso. Então, que se tirem as dúvidas.

A luta não está acabada. Nem sempre perdemos. Vamos aguardar. Presidente vereador Cicinho, que o Jurídico desta Casa siga as normas, siga o que determina uma audiência pública, convoque. E, outra coisa, se fosse para ter pressa, tinha acontecido terça-feira. Já foi marcada para o dia 27 deste mês. Então pessoal, vamos aguardar um pouquinho, mas vamos sair desta batalha de cabeça erguida.

Quem tá aqui crucificando, com desconfiança, vai subir aqui para aplaudir, se tiver a humildade de aplaudir.

Digo Fábio, quando você sobe aqui e diz que nunca fez parte de palanque político, eu concordo com você. Você tem tido sua linha política Fábio. Como nos meus discursos, venha aqui nesta Casa sempre, que a cara do SEATA não é a mesma, pois na última

terça-feira tinham aqui mais de 20 com você e hoje você vem aqui sozinho. Cadê os seus amigos que vieram terça? Cadê o grupo de o SEATA que vieram terça? Então, Fábio, mais uma vez você veio sozinho para esta Casa. Corajosamente brigando pelos seus ideais. Ontem sentamos para conversar e você tirou todas as suas dúvidas. Não tem a cortina de fumaça neste projeto, pois, se tivesse, o Fábio não era convocado para uma reunião. Cadê o povo que veio terça-feira gritar e talvez denegrir a imagem de algum vereador na Casa dele, no exercício de sua função? Falta de respeito, porque um vereador nunca faltou com respeito nesta Casa e acredito que na rua também não. Mas, vim pra cá afrontar o vereador, falar palavra de baixo calão. Somos pais e mães de família também, somos de carne e osso. Temos a nossa integridade também para ser defendida. É fácil chegar aqui e jogar pedras. Hoje está provado Fábio que você veio sozinho para esta Casa mais uma vez e que foi abandonado pelos seus correligionários. Para ser justos, eram para estarem com você. Qual o motivo que não veio hoje, para não encarar uma população que veio reivindicar seus direitos? São servidores iguais aos outros.

Quero dizer a vocês que a postura minha é essa. Você pensa que não tem pessoas que queriam subir aqui nesta Tribuna e denegrir Marcos Rebollo, têm vários. Mas, até agora não encontrou motivo e nem razão para vim aqui falar mal de mim, porque são 12 anos de vida dedicada a vocês servidores, a vocês atalaienses. É isso o que me fortalece para mais uma vez está aqui brigando e defendendo não os meus direitos, mas os de vocês.

Professor Fábio, quando você fala que nunca pediu uma ordem de combustível a um chefe do Executivo, a um secretário, Marcos Rebollo também não pega não. Marcos Rebollo anda com a gasolina de seu carro. Anda certo, para subir a esta Tribuna e ter palavras para jogar e mostrar. Nunca fui em uma Prefeitura pedir para ajeitar minha casa, o meu sítio, para pagar os pneus do meu carro. Nunca fui não. Sempre trabalhei e respeitei ao Executivo, ao secretário.

Fiz sustentação a quatro Governos. E quem não fez? Quem não participou ativamente. E quem não mudou a cara do SEATA? Já mudaram as caras do SEATA. Hoje achei que aquela turma do SEATA que teve aqui na terça-feira estaria aqui presente, mas não veio. Vou tirar o chapéu para você Fábio, que veio aqui e mostrou que você luta pelo objetivo do SEATA. Mas, servidores que botaram a cara aqui foram esses aqui, que querem o salário deles na conta. Esses sim que vieram. Mas, os que vieram terça, talvez não representem a Educação.

Quero dizer a vocês que o meu pensamento é esse e não mudarei uma vírgula para essa audiência pública. Também vereadora Janaína, acompanharei você e não participarei, não vou participar, tô fora. Não é a audiência pública que muda um projeto que vejo que é de benefício para a população atalaiense, para os servidores da Educação. Podem contar comigo a hora que for. Estarei no Gabinete do Povo para

atender a cada um de vocês. Estarei na Câmara, na minha Casa, para a gente trabalhar com transparência.

A prefeita Ceci Rocha quando bota esse projeto do PCC nesta Casa, botou porque ela tem transparência. Não seria louca botar um projeto criminoso, para penalizar a vida do servidor público de Atalaia”.

Vereador Anderson Medeiros (PSC)

“Bom dia a todos. Saudar a Mesa em nome da vereadora Lays Melo. Saudar a todos os professores em nome da minha amiga Neide que tá ali e da minha esposa Leila.

O que tenho para dizer sobre o projeto do PCCR. Votei a favor, fui até pintado de preto, mas a minha conduta é uma só. Não verdade são dois projetos em um só. Quero fazer um pedido agora a prefeita Ceci Rocha para ela dividir esse projeto em dois, o projeto do aumento e o projeto. Que o presidente Cicinho faça uma extraordinária pra amanhã, pra gente aprovar o projeto do aumento. Ela dá o aumento a vocês e a gente vai discutir o PCCR depois”.

Vereador Fernando Vigário (MDB) – Aparte

“Gostaria que os senhores professores prestassem atenção na frase que citei aqui na semana passada. Por que 12% e não 33% que foi o aumento dado pelo Governo Federal”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Senhores vamos ter calma e deixar o vereador se expressar”.

Vereador Fernando Vigário (MDB) – Aparte

“Gostaria de dizer a vocês que Água Branca concedeu 35%. Se é uma outra história, mas a arrecadação de lá não beira nem a metade da daqui. Que pra semana viesse esse aumento com os 33%. Nós brigamos para que o servidor não tenha nada perdido. Pela melhoria e pelo aumento do servidor”.

Vereador Anderson Medeiros

“O que quero dizer aqui a vocês, que não estou aqui representando a Andrea não”.

Vereador Cicinho Melo - Presidente

“Olhe o silêncio por favor, deixe o vereador terminar o seu pronunciamento”.

Vereador Anderson Medeiros

“Senhor presidente, quero pedir ao senhor para pedir a retirada da Andrea, porque ela tá me atrapalhando. Se ela não for retirada, eu vou sair. Ou eu ou ela”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Eu quero silencio, vamos ter calma, é um pedido de Vossa Excelência muito forte e acho que não há motivo disso. Aqui é a Casa do povo. Eu respeito o vereador, respeito sim. Sem dúvida nenhuma. Estou pedindo aqui o silencio, para que não haja tumulto na sessão. Andrea, por favor, se acalme e deixe o vereador terminar o pronunciamento dele. Por favor, estou lhe pedindo Andrea. Quero pedir silencio e mantenha a ordem, senão vou suspender a sessão por alguns minutos. Vereador, continue por favor. Aqui vai todo mundo se respeitar, o servidor e os vereadores. O servidor depois tire as conclusões dos vereadores”.

Vereador Anderson Medeiros

“Aqui ou fala eu ou fala você. A Núbia quando chegou aqui que falou, eu fiquei ali calado e não interrompi nenhum momento ela. Agora, você não tem educação. Você é mal educada. A sua educação ficou na esquina. Eu não voltou aqui a falar se essa senhora tiver me atrapalhando. Presidente, bote ordem na Casa rapaz. Já tentei continuar por duas vezes o meu discurso e ela não deixa”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Calma, ele vai falar. Ordem tem. Agora não vou calar o povo. Estou pedindo ordem. Quem agrediu aqui na semana passada eu não tirei, vou tirar uma pessoa que não agrediu”.

Vereador Anderson Medeiros

“Mas, quem é que fala, eu ou ela?”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“É você, a palavra está com o nobre vereador. Silêncio, por favor. Eu estou defendendo o vereador e o povo. Eu defendo os dois”.

Vereador Anderson Medeiros

“Defender os dois não é a posição correta presidente. Vossa Excelência tem que defender o certo. De quem é a palavra aqui dentro desta Casa? É mina ou dela?”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“É sua”.

Vereador Anderson Medeiros

“Então pronto, tem que calar é ela, nós dois não dá. Tome uma posição vereador”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Faça o seu pronunciamento, deixe o servidor. Diga qual é o seu sentimento, sua vontade e acabou. Todo mundo em silêncio”.

Vereador Anderson Medeiros

“Pessoal, eu não tô aqui para agradar a Andrea não. Não tô aqui para agradar a minha esposa Leila. Estou aqui fazendo o meu papel para agradar a todos vocês. O que temos hoje são dois projetos em um. Vou dá um voto para votar dois projetos. Me dê a oportunidade de votar duas vezes, no aumento e no PCCR. Me dê essa opção.

O que tem é vereador pensando nele. O que tem é vereador pensando na vida particular dele. Eu não sou refém de dinheiro. Quando o Rei Pilatos pegou Jesus Cristo e o ladrão Barrabás e perguntou quem queriam que libertasse, passou uma equipe lá embaixo distribuindo moedas e crucificaram Jesus Cristo, votaram em Barrabás.

Estou aqui pelo certo. Estou procurando aqui outra cabeça para discutir não é o aumento de vocês. Por mim, como o vereador Fernando falou, era 33%, era 50%, porque a Leila recebia. Eu queria era um aumento de 100%.

Comecei uma conversa antes do meu discurso aqui, com a Andrea, mas o que percebi nela foi que saiu de casa com a cabeça feita, ela não veio tirar dúvidas aqui. Ela não veio aqui discutir um assunto. Ela veio acabar com a reunião, porque isso aqui é uma reunião. Não sei qual o interesse dela, mas quero que alguém me diga depois.

A vereadora Janaína falou aqui que tá o projeto igual para todos. Mas, Fábio, quero fazer uma pergunta a você. O aumento dos 12% eu sou a favor, como já falei. E, sou a favor dos 33%. Era pra ser 50%. Quero que vocês saibam que não estou discutindo isso. O que estou discutindo aqui, são os direitos de que vocês que estão na ativa, vão perder.

As cozinheiras, as merendeiras, o pessoal da limpeza, quem estiver lá, tem que ser visto com bons olhos. Não estou me referindo a isso também. Mas, o projeto veio os dois em um só. Vou tá aprovando o projeto do aumento de vocês e o outro projeto que é o do PCCR”.

Professor Fábio Cirilo – Presidente do SEATA

“Se aprovar o projeto de aumento, está aprovando a correção IPCA e automaticamente aprovando o Projeto de Planos de Cargos e Carreira que vai interferir na vida de todos os servidores. O que poderia ter mandado era o projeto do reajuste separado, fazia o aumento. O Sindicato não discorda dos números, dos valores de dinheiro. O que a gente debate é que o professor do nível médio para o superior tem uma perda de 50%. O motorista, merendeiras e recreadores todos tem perdas. Para ter os 50% que a Lei determina, tem que aumentar uma especialização. Por exemplo, os cargos mais simples, auxiliar de serviços administrativo, o Plano de

2014 contemplava 50% do ensino fundamental para o ensino superior. Agora só o ensino superior contempla 35%, existe uma perda de 15%. Para chegar aos 50% tem que ter *latus sensus*. E assim por diante. Pessoal, vocês que são agentes administrativos, vê o que acontece. O plano de 2014 contemplava 65% até o ensino superior. Agora, só contempla 25%. Até a especialização 40%. Para chegar a 55% tem que ter mestrado. E nunca consegue chegar aos 65% que era do anterior. Tem todo esse debate. Do professor, corta direto 50%. Então, eu concordo com a advogada Janaína, nobre vereadora, que estamos tendo debate, que em cada reunião está tendo o entendimento e evoluindo. Por que pessoal, se esse projeto fosse aprovado do jeito que veio pra Câmara, e o Sindicato agradecer a Câmara porque abriu o espaço e chamou o Sindicato para participar, a coisa teria sido aprovado a toque de caixa. Tantos os vereadores de oposição, quanto os que se dizem oposição. Então, está melhorando”.

Vereador Anderson Medeiros

“Posso até errar, mas erro tentando acertar. Sou uma pessoa tão bem intencionada que posso até estar resolvendo para melhor a vida da Andrea e ela não sabe. Ela está entendendo o projeto de outra forma. Mas, amanhã ou depois, quando ela ver a nova tabela, essa que o Fábio explicou para vocês, vão ver o que está acontecendo dentro do projeto.

Faço uma pergunta a todos vocês, porque foi que veio o projeto do PCCR e o reajuste dos salários dentro de um só? Ele veio para um vereador cabeça de vento chegar aqui e dizer que não é a favor de uma audiência pública. Se qualquer um de vocês disse que o seu telefone sumiu, outra disser que quem pegou o telefone foi o vereador Anderson Medeiros. Você questiona o vereador, que diz que não pegou. Você diz que vai chamar a polícia para me revistar e eu saio correndo. E aí?

Vamos ter a audiência dia 27, mas o que está se tratando aqui não é o PCCR, mas sim o reajuste dos salários. Então, vamos separar? Querem me jogar contra vocês? Não estou aqui contra vocês, porque se eu tirar o direito de vocês, vou tirar da Leila”.

Vereador Mauricio Tenório – Aparte

“Hoje, se essa Casa tivesse um pouco mais de responsabilidade hoje estávamos votando. Terça-feira ficou certa a Audiência Pública, já tinha marcado, enviado os convites, tínhamos discutido ela ontem e hoje o projeto estava em pauta. Mas, houve uma manobra do Executivo mais os vereadores, para recuar isso para poder prejudicar vocês. Não é culpa da gente. É culpa do presidente da Câmara que recuou, deixou para mandar hoje para a audiência pública”.

Vereador Anderson Medeiros

“O pessoal atrapalhando presidente Cicinho. Tentando confundir a cabeça do povo”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Silencio pro favor, que a palavra está com o nobre vereador Mauricio Tenório. Deixem o vereador terminar o pronunciamento dele”.

Vereador Mauricio Tenório – Aparte

“Já falei aqui que esta Câmara está vigilante e trabalha 24 horas. Se esse aumento dos 12% vim, eu voto meia noite, de madrugada. Pode mandar pra cá que a gente aprova. Agora, uma manobra da prefeita junto com os aposentados, que ela fez junto com a Lucinha e a Andrea, que fizeram uma manobra. Só tumulto aqui. Estamos aqui favorável, discutindo, procurando a melhor opção, discutindo com vocês e a categoria, para votar o bem de vocês no futuro. O ofício de terça-feira está sendo encaminhado hoje, então, houve uma manobra dos vereadores da base dela para recuar isso aqui e jogar povo contra povo, funcionários contra funcionários”.

Vereador Anderson Medeiros

“O vereador que não quis a audiência pública, é porque queria aprovar o projeto escondido. Queria aprovar por baixo dos planos. Quando eu cheguei na Secretaria, quando o projeto aprovou, disseram cadê o vereador Mauricio, eu disse que ele saiu com o projeto embaixo do braço. Disse misericórdia, para onde o Mauricio foi. Eu disse que ele foi no Sindicato entregar o projeto ao Fábio. Quando o Mauricio chegou disse que ele não podia ter pego o projeto para o Sindicato, tinha que ser lido e votado lá para depois ir para o povo ver. Eu não trabalho dessa forma, trabalho preto no branco.

Eu não faltei a sessão não. Eu tô aqui e subi aqui para mostrar a vocês que trabalho com a verdade. Sou sustentação e tenho um compromisso com a prefeita Ceci Rocha de ajudar a minha cidade, eu gosto da minha cidade. Nasci e me criei aqui, gosto da minha cidade. Sou vereador hoje e sou vereador até final de 2024. O que eu puder fazer para o bem de todos da minha cidade, podem ter certeza que vou fazer.

Semana passada o vereador subiu aqui e pediu a prefeita Ceci Rocha, a gestão democrática. Não foi feita ainda. Mas, a gestão democrática na gestão passada, veio com o edital de que não podia ser diretor mais de duas vezes. Mas, por quê? Tem vereador que aqui tem nove mandatos. Por que vereador não pode ter mais de dois mandatos? Procurei a Lei nesta Casa e na Lei não tem dizendo isso. E quando veio parta cá o projeto, para enganar os diretores das Escolas, o edital chegou aqui dizendo que não podia ser diretor mais de duas vezes. Por quê? E os vereadores aprovaram.

Como disse na primeira sessão, não estou aqui brigando com o Executivo. E o Executivo não pode errar não? O médico erra. O Executivo pode errar. Pedi audiência pública, que a ajuda chegue e diga que você pode votar no projeto desse jeito, pois

não está interferindo no futuro e na vida de funcionário nenhum. Eu voto. Agora, por mim, já votava hoje o reajuste dos 12%. Mas, quando bota o projeto do PCCR, tem os dois. E fico passando por ruim diante de vocês.

Quando sai da minha cadeira para vim pra cá, chegou ao meu ouvido que o pessoal vai vaiar você. Digo, o pessoal pode me vaiar, mas Deus está vendo minhas atitudes e eu devo minhas atitudes primeiramente a Deus e em segundo a todos que me acompanham e gostam de mim.

Contem comigo. Não estou aqui para atrapalhar ninguém. No começo disse a Andrea que queria que o aumento saísse hoje, porque a Leila vai receber o aumento, porque não queria do jeito que estou precisando de dinheiro?

Sabemos que tem muita gente aqui que não está entendendo o PCCR. Pra encerrar quero dizer a vocês que olhem quem vocês estão acompanhando. De repente alguém aqui está acompanhando a Andrea e ela está pensando na situação financeira dela.

Muito obrigado. Contem sempre comigo. Meu gabinete está aqui aberto e já disse ao Fábio que vou sentar com o MP e com a Prefeitura e ver o que está ajudando vocês. Vou votar no que está ajudando vocês. O que estiver atrapalhando vocês, eu voto contra”.

Vereador Anilson Júnior (MDB)

“Vou iniciar hoje o meu pronunciamento, pedindo a Deus que acalme os animos de todos os presentes nesta sessão de hoje, porque realmente a gente precisa entender que o debate precisa existir e o povo precisa ser ouvido, respeitado, porque aqui nós somos representantes do povo.

Em nome da presidente do Atalaia Prev, a senhora Ana Lúcia Rosendo, saúdo a todos os funcionários inativos do município de Atalaia. Em nome das professoras Andrea, Neide e Soraia, e do professor Carlos e Elcio, saúdo a todos os professores e profissionais da ativa do município de Atalaia.

Em nome do Peú, do Petrúcio, saúdo a comunidade de Atalaia que veio assistir a sessão de hoje.

Início o meu debate, o meu questionamento e o meu ponto de vista, lembrando vereador presidente da Casa, os meus dois últimos pronunciamentos, quando recebemos na Casa em pauta o Pano de Cargos e Carreira do município. Falei no meu primeiro pronunciamento, que recebi o plano, fiz a análise preliminar e estava bem satisfeito com a parte financeira, a parte da tabela do plano.

Deixei bem claro que os pontos em que não concordasse, iria propor emendas para que a população e os servidores de Atalaia não fosse prejudicados, pois sempre

defendi nesta Casa e deixei claro pra comunidade, que a Educação do município de Atalaia que é responsável por 70% da economia do município. Quem não tem um representante da educação de Atalaia recebendo diretamente, tem indiretamente, um vô, uma tia, um irmão que ajuda. A Educação de Atalaia realmente tem que ser vista e analisada com bons olhos.

E, professor Fábio é testemunha que na hora que recebi o projeto liguei pra ele e iniciamos o debate eu e ele. Falo professor Fábio, porque nos encontramos quase que diariamente nos corredores do Floriano Peixoto. Lá já tinha falado com ele que iria propor emendas, tanto modificativas, como de exclusão de alguns parágrafos.

Ele levantei o questionamento para ele do servidor do magistério nível médio. Falei para o professor Fábio que iria tratar desse assunto pessoalmente. E, desde então iniciei as tratativas de forma coerente e irresponsável. Não vou trazer aqui anarquia e nem tumulto. Vou trazer soluções para o servidor ativo e inativo. Ainda deixei as portas do meu gabinete abertas para discutir com a comunidade, como iríamos tratar esse PCC. Conversei com alguns colegas.

Até então na sessão passada vieram boa parte dos educadores e eles pediram que a gente optasse por uma audiência pública. Alei para eles naquela oportunidade e continuo com a minha palavra, que o meu voto e o meu entendimento tem que ser construído com ativo, inativo, com professor, recreador. Se hoje a categoria não acredita mais que necessita de audiência pública, então vamos acelerar. Vamos acelerar o processo.

Ainda falei senhores vereadores no meu pronunciamento da semana passada, mesmo dando minha opinião em favor da audiência pública, deixando claro que será inútil essa audiência pública, pois tomei o cuidado de estudar com a minha assessoria jurídica, meu irmão que é advogado, minha esposa Dra. Halane, que é advogada. Depois discuti com a vereadora Janaína, que também é advogado. Eu tenho condições de debater com qualquer um.

O que temos que levar em consideração nesse plano e isso todo Sindicato do Estado sabem, que é preciso ter uma nova reestruturação em todos os PCCs de todos os municípios, boa parte diante da demanda da Lei que não permite mais o ingresso de servidor professor apenas com o nível médio. Todos vocês sabem que é uma reivindicação antiga e nos foi dado prazo para terminarmos o curso superior. Foi prorrogado. Terminou em 2020. Agora foi prorrogado para quem ainda não terminou e já é do quadro. Mas, ara ingressar no quadro não é mais permitido.

Está no meu gabinete, o PCC do Estado de Alagoas já retirou o magistério do seu quadro permanentes, criou uma tabela provisória para o servidor de nível médio. E, foi justamente essa tabela provisória que eu conversando com alguns servidores e com a

vereadora Janaína, propus uma forma de garantir um ingresso de vocês no PCC, mas de forma provisória. Por que é uma exigência legal.

Para que a gente entenda um pouco da “aberração” que estão alegando que vai acontecer com a vida de vocês, hoje um servidor de Atalaia, inicialmente, se ele tiver 40 horas, ele recebe R\$ 3.448,00. Após a gente aprovar o PCC e o aumento, o servidor de 40 horas passa a receber R\$ 3.861,00. Vamos contextualizar na atualidade, pois os nossos professores, a maioria são do concurso de 2006, alguns de 2012. Não vou falar aqui de quem tem mestrado e doutorado não, porque é a minoria.

A maioria de nós chegamos apenas na especialização. Hoje um servidor de 20 horas, se ele tiver especialização, na letra D, que é a letra atual, o salário dele é R\$ 2.850,00. Depois da aprovação da Lei vamos passar para R\$ 3.193,00. O servidor de 25 horas, que boa parte de vocês são, ele recebe hoje na letra D, R\$ 3.564,00 e passará a receber R\$ 3.990,00. O aumento de 12% que foi proposto pelo Executivo.

O questionamento maior fala da retirada do nível médio, que tínhamos antes um aumento de 50%. Ora, isso foi uma conquista da categoria, em outros momentos, em outras oportunidades, em outro tempo. O professor Fábio sabe, quem fez gestão sabe, a Lucinha sabe até mais do que eu, que isso é um perigo muito grande para quem está chegando na aposentadoria, correr o risco de levar um calote não por conta da gestão, mas por conta do orçamento que é prejudicado. Todo servidor sabe que essa é a maior preocupação do servidor ativo, porque a gente sabe e imagine que ele tá propenso a falir. Isso preocupa a todos vocês. Preocupa a mim também, porque vou chegar ao Atalaia Prev, daqui há 10 anos.

Hoje o salário inicial do Estado de Alagoas, o servidor inicia com nível superior com R\$ 4.500,00. Essa é a disparidade que estão reclamando. E, o servidor de Atalaia vai iniciar com R\$ 3.860,00. Mas, vamos para a carreira. As principais conquistas, que foram os percentuais de carreira, nós não perdemos. E a briga foi grande para ser mantido.

Então, hoje esse mesmo professor do Estado ele vai se aposentar, falo apenas com nível médio, com R\$ 6.000,00. E a gente de Atalaia, com nível médio, vai se aposentar com R\$ 7.000,00. Lá atrás, no inicial, temos uma defasagem, mas eu duvido quem tá na carreira de Atalaia comparar com qualquer outro PCC, se tem alguma perca.

Agora, quem for ingressar no novo quadro do magistério, vai ter que se enquadrar as novas realidades do município.

Quando fui servidor do Banco do Brasil, que passei de 2006, o salário de um servidor que tinha a mesma função que eu, só que era da antiga, era R\$ 8.900,00, escriturário, da década de 90. Eu entrei depois da reforma do Banco, com um salário de R\$ 2.350,00. Por que, porque tem que dá sanidade a catraca.

Hoje o PCC que está sendo proposto, é consistente e valoriza quem tá na ativa, inativo e, principalmente, tenta priorizar e garantir o pagamento de quem vai chegar lá na frente. É muito fácil dizer que lá na frente se o Atalaia Prev não tiver recursos para pagar, a Prefeitura que se vire e pague. Mas, as vezes que Prefeitura se virou para pagar, vocês ficaram dois ou três meses sem receber. Receberam de forma parcelada, perderam seus créditos, seus planos de Saúde.

A gente não pode se preocupar em botar a culpa toda na gestão. A gestão ela tem que ter o diálogo, construir. E, a gente que tem a vivência, que vai passar por essa dificuldade e que sabe que a bomba mais cedo ou mais tarde, vai estourar. E, cabe a gente agora os devidos cuidados com inteligência, com sabedoria, sem fazer politicagem e priorizar o bem estar de toda a comunidade de Atalaia e de toda a Educação do nosso município.

Para a gente finalizar, destaca aqui os percentuais de anuênio, que disseram que de 5 iria passar para 7 anos. Mentira, matem-se da mesma forma. Até cinco anos 6,5. De cinco para 10 aumenta 13%, depois aumenta 9,5%, depois 26%, acumulando na carreira, 65% de acréscimo. No PCC do Estado, que tomei como referência inicial, o aumento é de 5%, de 5 anos até 10 anos é mais 5%, não acumula. Enquanto a gente acumula 65% na carreira, o Estado e a maioria dos PCCs acumulam 25%. Precisamos analisar e ver o que é melhor para o servidor de Atalaia.

Só para finalizar, em comungo com os moradores do Residencial Parque do Futuro II, que realmente está passando por uma grande dificuldade. Também vereador Toni, fui procurado por uma boa parte dos amigos que estão vivenciando esse problema. Tivemos várias reuniões com o meu irmão. Um parte teve reunião com o seu. Nós iríamos justamente chegar nesse entendimento de fazer a ponte com o município, pois nosso função é essa. Para o município pegar a brigar, desapropriar e fazer a doação para quem realmente já tem lote comprado de forma digna, e que foram lesados de alguma forma. O vereador Toni já apresentou Indicação. Muito obrigado, a comunidade do Bittencourt só tem a agradecer. Estamos juntos nesta briga em prol do povo de Atalaia e da Educação atalaiense”.

Vereador Fernando Vigário (MDB)

“Excelentíssima senhora presidente em exercício, vereadora Lays. Secretário, vereadora Janaína, Guarda Municipal, Atalaia Pop, SEATA na pessoa do seu presidente Professor Fábio, aposentados na pessoal da Lucinha e demais presentes.

Senhora presidente, gostaria primeiro de registrar que hoje a noite, as 19 horas, haverá a encenação da Paixão de Cristo, da escola O pequeno Príncipe. Será um ato de grandeza para a nossa pequena Atalaia.

Também gostaria de apresentar uma Indicação para reconstrução do calçamento na rua principal do Bittencourt, que abriu uma cratera lá, próximo a casa do Cicinho Toledo, prejudicando o tráfego local e necessitando de uma ação urgente. Não sei se é indicado enviar pra construtora ou para a Secretaria de Viação e Obras. Ou para as duas, em paralelo, para que se resolva em máxima urgência.

Gostaria agora de me dirigir a essas questões aqui e mostrar que a onde existe compreensão, coalisão, união, tudo funciona. Isso aqui tá gerado porque o vereador da oposição, vereador Mauricio solicitou uma Audiência Pública. Oposição todo mundo sabe que só têm eu e ele, mas, na terça-feira obtivemos oito votos para que essa audiência fosse confirmada.

Nenhum vereador tem culpa do projeto vim daquele jeito e necessitar das emendas que já estão aí apresentadas. Melhor, todos os vereadores disseram que votam favorável, mas decidiram apoiar a ideia do Mauricio e pedir a audiência.

Quero dizer ao povo de Atalaia que quem não deve não teme. Quanto mais a gente juntar o que tem de erro, o que de prejudicial a vocês e tirar nessa audiência, melhor será para vocês. Sabendo vocês que toda lei de aumento, é retroativa a março. Vamos ter aí 30, 40 ou 60 dias no máximo, para que esteja aprovado o projeto, desmembrado ou não. É retroativo a fevereiro, melhor ainda.

Aqui quero dizer que sempre estivemos ao lado de vocês. Lembro daquela passagem da gente lá em Santa Luzia do Norte, quando os aposentados estavam aqui com seis ou sete meses de atraso e a gente foi lá e através da juíza conseguimos bloquear e reverter a situação momentânea dos aposentados. Brigamos juntos. Foi criada uma Associação, mas o mal da vida é essa desunião. E aqui hoje estamos vendo que uma bancada de 11, perdeu para uma de 2. Vemos também o Sindicato que é da maioria, perdendo para a minoria que são os aposentados. Me desculpem as palavras, não é para ofender ninguém, é para mostrar a inutilidade de uma sessão tão tumultuada como essa que foi hoje, onde até ameaçada de agressão houve e não tínhamos como agir, a não ser contemporizar.

Estamos próximo a Semana Santa, onde a reflexão é a coisa mais importante para nós. Onde as Igrejas pedem que a gente reflita e reviva a vida de Cristo, que tão perseguido foi e morreu, talvez, de forma errônea, para que a gente tivesse a ascensão a vida.

Fico chocado, 34 anos como vereador, como edil atalaiense e a gente ver tanta parafernália, tanta zoada sem necessidade. Teríamos que ter um interlocutor que levasse as reivindicações aqui e daqui pra lá também.

Também queremos aqui pedir desculpas pelos companheiros que se exaltaram. Errar é humano, agora permanecer no erro é que não pode continuar”.

Vereador Anderson Medeiros – Aparte

“Vereador, tenho outras emendas para apresentar. O artigo 17 para fazer um ajustamento e fazer um ajustamento do restante. O artigo 56, retirar o artigo e o paragrafo único do mesmo. E criar uma tabela para o Magistério Especial”.

Vereador Fernando Vigário

“Por isso que eu digo que uma péssima conversa é melhor do que uma ótima discussão, pois tudo se coloca no ponto devido.

Tenho acompanhado aqui a luta da vereadora Janaína que é advogado e defendeu não haver a audiência. Mas, as vezes a gente discorda de alguns pontos. Eu aqui como oposição temos que lutar pela melhoria de vocês. Canso de dizer que bancada de situação tem as pedras para carregar. Bancada de oposição tem o ônus de carregar as pedras dos outros. Foi o que aconteceu aqui, não sei qual foi a mágica, mas dois ganhou de onze.

Não adianta tá crucificando vereador. Houve um acirramento tão grande que pode marcar o vereador ou o vereador marcar o funcionário, e isso não é bom. Estamos na época de pedir perdão e dizer, eu também sou errado. Ninguém é melhor do que ninguém. Nem ninguém vai se sobressair diante de tantas questiúnculas. Cabeça é feita para pensar, pra discernir. O tempo que vocês vão perder, quando aprovarmos o certo, vocês ganharão a estabilidade lá da frente

Vocês já viram aquele artigo que foi citado aqui várias vezes? Que diz que se tiver cinco faltas em cinco anos não vai ter a ascendência. Vai ser tirado. Tudo que for discutido aqui, audiência é para detectar outras coisas. Quem viu ontem a live do Cícero Albuquerque, do Professor Fábio e do Milton Canuto? O que ele mais falou? Falou que o servidor que for lá amanhã brigar contra a quem pediu a audiência, não está pensando no bem dele, pois ele está perdendo os direitos deles. Foi assim que ele falou.

Nós ouvimos tudo e queria que vocês tivessem um pouco de calma, para chegarmos a um denominador comum.

Todo mundo sabe quem é o Fábio. Um homem digno. Que nunca vestiu a camisa política abertamente de ninguém. Talvez ele tenha os seus candidatos, porque é eleitor, cidadão e tem direito a votar e ser votado. Mas, sabemos da seriedade e da hombridade com quê ele trata as coisas do povo, mais do que a dele. Não e aqui puxando brasa para você não presidente, que tem aguentado todo tipo de arrox.

Vimos aqui hoje uma tentativa de bloquear o Poder Legislativo das ações que foram tomadas, mediante a população, através de votação. Quero até parabenizar ao senhor

presidente, que a atitude melhor foi essa. Vamos falar, contemporizar e depois, quem tiver errado que pague mais a frente. Nós estamos defendendo vocês.

Houve aqui uma confusão tão grande, onde até o vereador Mauricio foi pedido para ser revistado e aqui ao lado do presidente e dos amigos, pedimos para não acontecer isso. São coisas invioláveis. Vereador, na circunscrição do município, não pode passar por esses vexames. Quer dizer, uma coisa que chegou a esse ponto. Enquanto teve gente aqui que adulterou, usou e abusou do direito de massacrar os vereadores. Não só hoje, na terça-feira também. Mas, precisa saber que vereador é representante do povo por votos, em uma eleição pré marcada. Então, quem votou no seu e ele não é bom, é só procurar votar no melhor.

Mas, a missão da gente, por mais espinhosa que seja, é sempre carregar a bandeira de luta. É o que tenho feito, de defender primeiro vocês, depois prefeito, depois presidente de Câmara e depois companheiros. A nossa missão é defender sempre o servidor, como sempre tenho falado aqui”.

Vereadora Lays Melo (PSC)

“Saúdo a Casa através do presidente José Cícero. Saúdo a Casa, não vou citar o nome de professora por professora, mas de algumas professoras minhas que fico feliz em revê-las aqui.

O que me traz hoje a esta Tribuna é a pauta do PCC, não seria diferente. Quando votei a favor da audiência pública, não votei contra o servidor.

Antes da última sessão, segunda-feira, ocorreu sim uma reunião, onde tinha o presidente do SEATA, tinham algumas pessoas de interesse, vereadores, comissão e foi relatado algumas mudanças de emendas, a 54 e 56 da página 24. Foi cogitada na reunião uma audiência pública, sim.

É muito importante lembrar que não houve nenhuma convocação de extraordinária. Por isso reafirmo que não votei contra ao projeto, pois se tivesse uma convocação, ela teria que ser lida pelo senhor presidente informando que existiria uma sessão extraordinária e teríamos que votar no projeto.

Terceiro e último ponto, eu, Lays de Melo Costa, eleita a ser vereadora desta Casa até os próximos dois anos e alguns meses, eu jamais seria contra ao servidor, principalmente da educação.

O que me enoja é uma mídia suja, onde as pessoas usam para benefício próprio. Onde criaram imagens vinculando que eu e mais oito vereadores desta Casa, teríamos sido contra o servidor.

Peço até licença para falar o nome dela, mas lembro que a Núbia citou aqui que não é advogada, assim como eu também não sou. Assim, se existe algumas dúvidas no projeto a ser votado, na minha concepção, foi por isso que pedi audiência pública. Não entendi muito bem a tabela onde o professor só vai até a letra E e não até a letra F. Algumas coisas que realmente não estavam bem fixadas na minha cabeça e eu precisava de uma ajuda.

Mas, se hoje Lays você pudesse antecipar, colocar pra frente, para que todos recebessem agora, obviamente que eu colocaria. Então, que fique frisado pessoal, que em nenhum momento sou contra a audiência pública.

Como falei no início, aqui tem professores que me fizeram chegar onde eu estou aqui hoje. E, esse discurso não é mera hipocrisia não, porque isso foi dito também quando eu discursava em plena campanha. Também falava sobre a Educação, a importância do professor me ajudar a chegar onde eu cheguei aqui.

Hoje talvez eu não seja tão aplaudida como os quatro vereadores. Só queria que vocês não ficassem contra os demais vereadores por conta disso. Alguns estudaram sim. Outros alegam que outros não estudaram. Mas, eu também estudei, marquei e ouvia pessoas. Ouvi sim os educadores, os professores e o SEATA.

Mas, houve uma última reunião que infelizmente eu não fui comunicada. Teve algumas alterações do projeto, que vocês aplaudiram aqui, que eu não estava ciente.

Só para finalizar e esclarecer, eu não sou contra o servidor. Eu fui a favor da audiência pública para querer tirar algumas dúvidas e não para atrasar. Sei das dificuldades da Educação, como de outros setores devido a pandemia. E quantos não foram prejudicados?

Estou aqui para dizer que a minha luta agora é para que audiência pública seja colocada o mais rápido para ser realizada, que seja votado o projeto e você recebam o que lhes é de direito. Sabe o por quê? Por que não é só esse incentivo que vocês merecem, merecem muito mais do que isso.

Gostaria de finalizar dizendo que o que estiver ao meu alcance e a minha disposição, tem o meu contato e o meu gabinete e podem me procurar. Estamos aqui para fazer o melhor pelo servidor público.

Precisava vim. Talvez algumas pessoas não tivessem a minha coragem, pois eu votei a favor da audiência pública. Talvez muita gente não quisesse está aqui hoje para ser vaiado ou ser criticado, mas estou justificando. Que seja feita o mais rápido, foi marcado para o dia 27 a audiência pública e que seja feito o melhor para o servidor”.

Vereador Rudinho Rodrigues (PSC)

“Em nome e em respeito a todos os funcionários da Educação, ativos e inativos, cumprimentar a todos desta Casa.

Sessão boa é sessão realmente cheia para a gente discutir. O que eu presenciei hoje foram momentos de incoerência. E de desvio, acho, de pensamento. Cada vereador tem a sua autonomia e liberdade para expressar o seu voto. Não devemos nunca julgar aqui o voto do outro, pois não sabemos o dia de amanhã. Tem aquela postura e temos que assumir. Não adiante lá na frente querer fazer o contrário.

O projeto do PCC de vocês foi um projeto responsável. Todos falaram aqui e esqueceram de tirar o chapéu para a prefeita Ceci Rocha e para o corpo técnico da Secretaria de Educação. Mas, vocês estão nesta luta desde 2017. E, desde o momento que a nova gestão entrou que vem fazendo um estudo para corrigir os erros que foram criados ao longo do tempo. E não é fácil corrigir, tem que ter postura.

Em nenhum momento aqui escutou reclamando sobre o percentual. Gente, bater um percentual que agrade a todos, é quase impossível, porque um pensa como quem vai receber e outro pensa como quem vai pagar. A gente pensa o que é viável ou não. Por que não adianta aqui encher com um aumento ilusório e lá na frente vocês serem penalizados, porque no dia 30 vocês querem receber o dinheiro. Vocês hoje tem a confiança que não tinha há muito tempo. Não adianta a gente dar uma de doido e querer aumentar percentuais sem logica.

Citamos o caso do Bolsonaro que deu o aumento de 33%. Ele tinha um período, por causa do processo eleitoral desse ano, de divulgar o aumento. Mas, ele não falou aos municípios quanto é que vai receber de aumento. Se chegar um perfeito irresponsável e dá 33% de aumento para todo mundo, no final do mês não se paga. Ai vai chegar aqui todos questionando cadê o meu salário que não tá em dia.

A tabela é boa. Não existe nenhum vereador irresponsável, que se ela estivesse esmagando o salário de vocês, iria votar. Nada disso é discutido. O que a gente vem discutindo aqui é a necessidade ou não de ter uma audiência pública para atrasar o pagamento de vocês. É simplesmente isso. Não adianta arrodar.

Não sessão passada quando dei o meu voto dizendo aqui que era contra ter uma audiência pública, todos me vaiaram, quem estava aqui. Eu não tive a mínima vergonha de dar aquele voto juntamente com a vereadora Janaína, o vereador Marcos e o vereador Toni. Neto não estava na Casa.

A justificativa foi justamente aquilo que disse na semana passada. Que iríamos votar num projeto a favor. Disse na semana passada que todos iriam votar a favor. Hoje estão repetindo que vão votar a favor, mas querem a audiência pública, para discutir artigos como o nosso amigo Anderson falou agora a pouco. Artigos esses que já estavam prontos para serem emendados. Vai arrodar e mexer nos artigos que iríamos

ter votado na semana passada. Que cabeça é essa? Só por vaidade. Por que o amigo vereador Mauricio Tenório chegou aqui e vamos ter uma audiência pública. Como se uma audiência pública fosse tirar o meu direito e o meu entendimento. O direito emana do povo, foi o povo que me botou aqui e existe diferenças de poderes”.

Vereadora Janaína do Cal – Aparte

“Gostaria de parabenizar vereador Rudinho, vereador Anilson, vereador Marcos Rebollo que teve um discurso muito coerente. Neste sentido, que isso aqui é o debate. Sou a cabeça de vento, mas que sabe o significado de um PCC. Não tenho dúvida se um PCC é para funcionário contratado? É bem complicada uma situação dessa. Sou a cabeça de vento que procurou o professor Fábio e ele nos escuta, pois foi um debate, onde ouvimos nossas opiniões, as dos técnicos, para chegarmos a um entendimento. Mas, ter dúvida que um PCC vai contemplar contratados? Sinceramente esse foi o maior absurdo que ouvi hoje nesta Casa”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Quero dar sequencia no pronunciamento e dizer que semana passada aqui quando a gente tava dando o voto, nós quatro que votamos contra a audiência, disseram que somos Judas. E Judas é aquele que está ao lado do povo? Sou eu que sou o Judas? Acho que não. Se o projeto fosse ruim sobre os avanços e os direitos de vocês, estaríamos contra, mas o projeto é favorável.

Repito, não sou a favor de audiência pública para discutir um assunto que já está entendido entre nós vereadores. Agora, foi aprovado e não sei o tramite legal que vai haver. O presidente vai ver com o Jurídico da Casa.

Só para ver que foi no calor da emoção. Disseram na semana passada a necessidade de ter audiência pública, para ser estudado a longo prazo. Aí hoje vieram dizer que a audiência pública já era para ter acontecido. Como assim? De terá para cá já era para ter tido audiência pública? Mas, não era para ser estudado ao longo prazo? São incoerências que se falam pelo calor da emoção. Se tivessem chegado aqui e dito não tem que falar daqui a um mês, beleza. Mas, disse que já era para ser resolvido.

Semana passada tinham pessoas aqui xingando nós que votamos contra. Estava tendo pessoas na plateia xingando vereador, maltratando, esculhambando, mas convinha para quem estava aqui rindo e podia tudo. Quando não convém, o jogo muda. Não estou criticando isso, mas temos que ter sangue frio e postura como vereador, porque a coisa aqui é séria, para entender e saber lher dar com a situação. Temos uma vida particular e uma vida pública, é diferente. Temos que ter cabeça para entender isso. Quantas e quantas vezes Mauricio e outros vereadores tentam atingir a vida particular. Isso é para quem não tem responsabilidade. Não cabe isso aqui nesta Casa, cabe lá fora. Aqui é compromisso e responsabilidade com o povo”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Vereador, quero parabenizar pelo discurso bastante coerente e produtivo do amigo. Dizer que realmente isso não muda a nossa postura e nem o nosso voto com relação ao projeto. A nossa preocupação com a transparência foi tão grande, que em todos os momentos eu convoquei o SEATA para participar, para que tire todas as dúvidas e não jogue aqui no Legislativo, toda a culpa. Nosso objetivo não é prejudicar nenhum servidor. Hoje com a audiência pública já marcada para o dia 27, que segure os tramites, pois depois vocês vão ver e foi viável esperar ou não”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Não quero aqui fazer o meu julgamento a Sindicato, a SEATA, a pessoa do Fábio o qual tenho um respeito. Nem tô puxando o lado para Atalaia Prev e seja lá quem for. Temos que ir por partes. O momento aqui foi a necessidade de ter havido ou não aquela votação para audiência pública. Ao meu entendimento, só prejudicou aos funcionários que já deveriam estar com o bolso cheio para comprar seu peixe nesta semana.

Ao meu entendimento, vai ser mudado os artigos, não tenho eles decorados, um que fala da data-base, das penalidades dos professores, onde ter que ser feito um estudo e outros que fala dos servidores que poderá ficar afastado para Sindicato. Não vai se falar em planilhas, porque a planilha tá contemplando todas as classes, criando classes que nunca existiram e permitindo classes que nunca teve acesso, a entrar. NO final de tudo só vai alterar isso. Mas, vamos pra frente, lá no final vocês irão fazer o julgamento de responsabilidade dessa Casa.

Anarquia não, não vamos deixar cair na emoção e nem entrar na Anarquia. Fui eleito muito porque o povo de Atalaia quis e confiou em mim e vou seguir o exemplo do meu pai, com decência pelos mais de 10 anos que passou aqui nesta Casa. O meu muito obrigado a todos vocês. Aqui vocês tem um vereador de responsabilidade e que vou seguir assim até o final do meu mandato. E julgamento é o povo que sempre fará. Contem migo”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Queria dizer aos funcionários efetivos, aos aposentados aqui presentes, que em nenhum momento a presidência da Câmara está prolongando essa Audiência. Ela está seguindo os trâmites legais. Infelizmente, houve uma reunião, como todos já falaram aqui na segunda-feira, comas emendas concordadas como SEATA. Na terça-feira houve a necessidade de um pedido do vereador, como eu não poderia decidir só, esse pedido submeti a meus colegas vereadores para dar o voto favorável ou contra. O voto foi favorável a audiência pública. A favor da audiência foi Anilson Júnior, Lays Melo,

Mauricio Tenório, Anderson Medeiros, Fernando Vigário, Alexandre Tenório e o vereador Tacinho.

A culpa não é da presidência, porque se eu fosse culpado, eu seria o único a dizer que sou culpado. Amos fazer os tramites legais da audiência pública e vamos discutir o projeto com todos os vereadores, para que seja a melhor opção para o povo de Atalaia. Já é, porque Atalaia nunca teve o que está tendo hoje. Atalaia vive hoje dias de glórias, as vitórias e lutas que aconteceram no passado, hoje não tem mais. O próprio aumento dos servidores da Educação, que se não me falhe a memoria teve em 2017. Os outros anos zero. Vai ter hoje em 2022 esse aumento. Acabamos com aquela agonia que vocês sentiam no coração, que chegava no dia, não sabia quando ia receber, porque era gestão que não tinha compromisso com o povo de Atalaia.

Já esta gestão ela tem. Ela se preparou, cuidou. O PCC não é o 100, porque a realidade de Atalaia não permite. Mas, deve ser discutido e a maioria dos professores que analisam o PCC, vão decidir junto com os vereadores. Tenho certeza que os vereadores não vão ser contra, pois é uma absurdo ser contra aumento de servidor. Veja a perca que vocês tiveram. Se tivesse em 2018 10%, estava passando para 2022, para 22%. E, naquele momento, era um momento de pressão, porque o gestor público daquele momento estava com dinheiro arrotando.

E, outra coisa, não fiscalizaram o dinheiro de vocês, dos Precatórios, porque várias cidades, a minha cunhada era professora em Capela e recebeu 70 mil reais. Fizeram a jogada de marketing para poderem se reeleger e acabaram com Atalaia. Mas, Deus é tão bom que deram a maior derrota a ele, para que o nosso povo se libertasse.

Para finalizar, quero desejar a vocês uma feliz Páscoa. Realmente se tivesse aprovado antes, já estava recebendo o retroativo de fevereiro e março e o dinheiro do peixe estava guardado. Mas, Deus vai iluminar e esse dinheiro do peixe não vai faltar na mesa de nenhum atalaiense".